TRICOMONOSE GENITAL BOVINA

Autor(res)

Marcelo Diniz Dos Santos
Lucas Focchesatto Garcia

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Resumo

Introdução: A Tricomonose genital bovina (TGB) é uma doença causada pelo Tritrichomas foetus, um protozoário flagelado que tem por habitat o trato genital de bovinos como na mucosa prepucial nos touros e nas vacas na mucosa da vagina, cérvix, útero e ovidutos. Desenvolvimento: O protozoário pode ser transmitido venereamente do macho para a fêmea, e vice-versa, por ocasião da cobertura, pela IATF com sêmen contaminado, também pode se disseminar entre vaca para vaca através da utilização de matérias para procedimento reprodutivos mal higienizados e transmissão entre machos pode também ocorrer, por fômites ou cama contaminada. A TBG causa grandes perdas reprodutivas e financeiras as propriedades, como nos casos de vaginite, morte embrionária com repetição de cio, fetos macerados, abortamentos, piometra com impactos significativos na produtividade e lucratividade da exploração. O principal grupo de risco é composto pelas novilhas e pelas vacas velhas nas quais os sintomas da doença são mais acentuados devidos aos baixos níveis de imunidade. O diagnóstico é realizado pelo histórico e exames laboratoriais, sendo coletado o esmegma, muco vaginal, sêmen ou fetos abortados, para observação do organismo vivo, móvel, nas secreções genitais de animais via cultivo ou por exame de reação em cadeia da polimerase (PCR). A presença de touros velhos constitui um dos principais fatores que levam a manutenção da TBG no rebanho. No entanto tem sido controlada por meio de gestão de medidas eficientes, estas incluem a utilização de novilhas, período de descanso de vacas infectadas até que as culturas uterinas estejam negativas, bem como o abate de touros infectados e de vacas de menor valor. Nos touros o tratamento só se justifica quando o animal é de alto valor zootécnico e econômico. Como medidas preventivas da doença deve se evitar compartilhamento de touros, procurar sêmen de procedência, exames reprodutivos anualmente, uso de vacina reprodutivas, evitar o uso de pasto compartilhado e adquirir touros e novilhas virgens. Conclusão. A TBG está disseminada nos rebanhos bovinos, acarreta redução da eficiência reprodutiva e prejuízos a exploração, sendo necessário maior adoção do correto diagnóstico dessa enfermidade e adoção de eficiente controle sanitário que permitam a sua erradicação e redução dos prejuízos acarretados ao rebanho bovino.